30/06/2014 - Emprego na construção brasileira apresenta estabilidade em maio

Indicador cresceu 0,05% na comparação com abril, com a criação de 1.880 vagas

Com a abertura de apenas 1,8 mil vagas, o nível de emprego na construção civil brasileira registrou leve avanço de 0,05% no mês de maio em relação abril, segundo pesquisa elaborada pelo SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo) em parceria com a FGV (Fundação Getulio Vargas). Com o resultado, ao final de abril o número de trabalhadores do setor somava 3,525 milhões.
Nos primeiros cinco meses do ano, o indicador apresenta alta de 1,13%, com o saldo entre demissões e contratações ficando positivo em 39,4 mil. No entanto, na comparação com maio de 2013, quando o setor empregava 3,510 milhões, o levantamento indica alta de apenas 0,42%.
Segundo Sergio Watanabe, presidente do SindusCon-SP, “a estabilização do nível de emprego na construção reflete a retração no crescimento dos investimentos. No caso da cidade de São Paulo, onde o nível de emprego na construção voltou ao patamar de um ano atrás, as incertezas com relação ao Plano Diretor também pesaram”.
Entre as cinco regiões do país, Nordeste e Sudeste foram as que perderam vagas no período.

Estado de São Paulo
Em maio, o indicador registrou queda de 0,72% no Estado de São Paulo, com o saldo entre demissões e contratações ficando negativo em 6,3 mil trabalhadores. Com o resultado, o número de trabalhadores em empresas da construção civil no Estado caiu para 872,4 mil pessoas com carteira assinada. Das dez regiões pesquisadas sete apresentaram queda no período (Capital – que fechou 3,2 mil vagas –, Santo André, Ribeirão Preto, Santos, Sorocaba, São José dos Campos e Presidente Prudente).
Em relação ao número registrado em maio de 2013, quando o Estado registrava 874,7 mil trabalhadores, o levantamento apresentou declínio de 0,27%. Entre janeiro e maio, o indicador registrou alta de 1,07%, com 9,2 mil contratações.

Comunicação SindusCon-SP